Programa de Disciplina

FLS 5826 – Teorias Antropológicas Modernas

Segundo Semestre de 2020

Responsáveis: Prof. Dr. Júlio Assis Simões; Prof. Dr. Diego Madi Dias

Estágio Docente: Thais Tiriba

|  |  |
| --- | --- |
| 23 set | Apresentação |
| 30 set | 1 – “Kinship is burning”: Parentesco, amizade, gênero,corpo |
| 07 out |
| 14 out |
| 21 out | 2 – Interpelações e descentramentos: Interseccionalidades, feminismos decoloniais, conhecimentos situados |
| 28 out |
| 04 nov |
| 11nov | 3 – Violência ordinária, moralidades, Estado |
| 18 nov |
| 25 nov |
| 02 dez | 4 – “Viver nas ruínas” (ou Antropologia do Fim do Mundo) |
| 09 dez |
| 16dez |

**Unidade 1**

**"Kinship is burning" - Parentesco, amizade, gênero, corpo**

sessão 1 - 30/09

GOW, P. “Helpless: the affective preconditions of Piro social life”. J.Overing & A.Passes (eds). *The Anthropology of Love and Anger: the Aesthetics of Conviviality in Native Amazonia*. London: Routledge, 2000 pp. 46-63.

MADI DIAS, D. "Entre a infância e o sonho: pedagogia Guna da autonomia". *Horizontes Antropológicos* v. 24 n. 51 pp.315-338, 2018.

COSTA, L. "Alimentação e comensalidade entre os Kanamari da Amazônia Ocidental". *Mana* v. 19 n. 3 pp. 473–504, 2013.

MAIZZA, F. "Sobre as crianças-planta: o cuidar e o seduzir no parentesco Jarawara". *Mana* v. 20 n. 3 pp. 491-518, 2014.

—

MACIEL, L. Siuatamatik*, ou ser como mulher: afeto,*gênero*e sexualidade nahua na*producao*do corpo*kuilot. Dissertação de mestrado, UNICAMP, 2018.

ALLARD, O. *Morality and emotion in the dynamics of an Amerindian society (Warao, Venezuela)*. PhD dissertation, University of Cambridge, 2010.

sessão 2 - 07/10

MACIEL, L. "O cuidado das comadres: gênero e semelhança num contexto nahua". *Wamon* v. 5 n. 1 pp. 63-73, 2020.

+ "vida de clube e amizade *kuilot*" (Maciel 2018 pp. 152-166)

MADI DIAS, D. “O parentesco transviado, exemplo Guna (Panamá)”. *Sexualidad, Salud y Sociedad*n. 29 pp. 25-51, 2018.

WESTON, K. “Exiles from kinship” pp. 21-42; “Friends and lovers” pp. 117-121; “From friendship to community” pp. 122-128. *Families We Choose: Lesbians, Gays, Kinship.*New York: Columbia University Press, 1991.

CORNEJO, G. “Por uma pedagogia queer da amizade”. *Áskesis*v. 4 n. 1 pp. 130-142, 2015.

—

FOUCAULT, M. “De l’amitié comme mode de vie”. *Gai Pied* n. 25 pp. 38-39, 1981.

WEEKS, J *et al*. “The friendship ethic”. *Same sex intimacies: Families of choice and other life experiments*. London / New York: Routledge, 2001.

sessão 3 - 14/10

FOUCAULT, M. *O corpo utópico, as heterotopias*. São Paulo: N-1 Edições, 2013.

BAILEY, M. "Gender/Racial Realness: Theorizing the Gender System in Ballroom Culture". *Feminist Studies* v. 37 n. 2, 2011.

PRECIADO, P. *Testo Junkie. Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

PISCITELLI, Adriana. "Economias sexuais, amor e tráfico de pessoas – novas questões conceituais". *Cadernos Pagu* n. 47, 2016.

—

BUTLER, J. “Gender is burning: questions of appropriation and subversion” pp. 121-140. *Bodies that matter: On the Discursive Limits of "sex"*. New York: Routledge, 1993.

MAHMOOD, S. *Politics of Piety: The Islamic Revival and the Feminist Subject*. Princeton University Press, 2005.

**Unidade 2 –**

**Interpelações e descentramentos**

Sessão 4 – 21/10

Categorias em articulação, interseccionalidades, feminismos negros, pós-coloniais e decolonais (1)

McCLINTOCK, Anne. *Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010. Introdução: Pós-colonialismo e o anjo do progresso. Capítulo 1, “A situação da terra: genealogias do imperialismo”.

# COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento.* Prefácios, Caps. 1, 2, 5.

# ANZALDÚA, Gloria. “La conciencia de la mestiza/ Rumo a uma nova consciencia.” *Revista Estudos Feministas* 13.3 (2005), p. 704-719.

# GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, p. 223-44, 1984.

LUGONES, María. Colonialidad y género. *Tabula Rasa*, núm. 9, julio-diciembre, 2008, pp. 73-101, Universidad Colegio Mayor de Cundinamarca, Bogotá, Colombia (Tradução em português: “Colonialidade e gênero”. In: HOLLANDA, Heloisa B. (org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais

Complementares

PISCITELLI Adriana: Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras, Sociedade e Cultura, v.11, n.2, jul/dez. 2008. p. 263 a 27

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. *Cad. Pagu [*online]. 2014, n.42.

RIOS, Flavia, & SOTERO, Edilsa. (2019). Apresentação: Gênero em perspectiva interseccional. Plural, 26(1), 1-10.

http://www.revistas.usp.br/plural/article/view/159740/154392

sessão 5 – 28/10

Categorias em articulação, interseccionalidades, feminismos negros, pós-coloniais e decolonais (2)

# GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, p. 223-44, 1984.

GONZALEZ, Lélia. "A categoria político-cultural de amefricanidade." *Tempo Brasileiro* 92/93 (1988): 69-82.\*

NASCIMENTO, Beatriz. “A mulher negra e o amor”; “A mulher negra no mercado de trabalho” In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org). Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto. São Paulo: Bazar do tempo, 2019. p. 259 - 270

BAIRROS, Luiza. “Nossos Feminismos revisitados”, *Revista Estudos Feministas.* Ano 3, nº 2, pp. 458-463, 1995. \*

CARNEIRO, Sueli. “Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero.”

CARNEIRO, Sueli. “ Mulheres em movimento”. Estudos Avançados, 17 (9), 2003, pp. 117-132

MATEBENI, Zethu. Perspectivas do Sul sobre relações de gênero e sexualidades: uma intervenção queer. In: *Revista de Antropologia*. Vol.60(3) pp. 26- 44, 2017. <http://www.revistas.usp.br/ra/issue/view/10362>

HIGA, Laís; LEE, Caroline & SHIMABUKU, Gabriela. “Feminismo asiático”. In: *Explosão Feminista*, org. Heloísa Buarque de Hollanda. São Paulo, 2018. Companhia das Letras.

Textos de mulheres indígenas

Sessão 6 – 04/11

PEREIRA, Luena N. N. “Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas ciências sociais brasileiras”*. Revista de Antropologia*. v. 63 n. 2: e170727, 2020.

NASCIMENTO, Silvana. “O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima”. *Revista de Antropologia,* v. 62 n. 2: 459-484, 2019

artigo

HURSTON, Zora Neale. O que os editores brancos não publicarão (Tradução) / Zora Hurston e as luzes negras das Ciências Sociais (Texto de apresentação - Messias Basques) http://www.revistas.unilab.edu.br/index.php/Antropologia/article/view/288/141

OLIVEIRA, João Pacheco, “Os antropólogos indígenas: dilemas e perspectivas”; BANIWA, Gersem, “Indígenas antropólogos: entre a ciência e as cosmopolíticas ameríndias”; BENITES, Tonico. “Trajetória e atuação de um antropólogo indígena”. In RIAL, C; SCHWADE, E. (org.) *Diálogos antropológicos contemporâneos.* Rio de Janeiro: ABA 2016. Caps 3, 4, 5;

DAL BÓ, Talita Lazarin. *A presença de estudantes indígenas nas universidades: entre ações afirmativas e composições de modos de conhecer*. Tese de Doutorado, PPGAS-FFLCH-USP, 2018. Introdução, Parte II, Considerações Finais.

Complementar:

PEIRANO, Mariza. “Antropologia no Brasil (alteridade contextualizada)”. In: MICELI, Sergio (org.). *O que ler na ciência social* *brasileira (1970-1995). Antropologia (volume I)*. São Paulo: Sumaré, pp. 225-266, 1999.

FONSECA, Claudia. 2002. “Antropologia e cidadania em múltiplos planos”. Debates. NACI: Núcleo de Antropologia e Cidadania. Disponível em:

<https://www.ufrgs.br/ppgas/nucleos/naci/documentos/humanas_fonseca.pdf>

**Unidade 3 – Violência, Moralidades, Estado**

Sessões 7 e 8 - 11 e 18/11

DAS, Veena*. Vida e palavras: a violência e sua descida ao ordinário.* São Paulo: Editora da Unifesp, 2020 [Especialmente: prefácio, Caps.1,”O evento e o cotidiano”; 2, “A figura da mulher raptada: o cidadão sexuado”; 3. “Linguagem e corpo: transações na construção da dor; 4. “O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade”; 5 “Fronteiras, violência e o trabalho do tempo”; 10. “Três retratos de dor e luto”; 11. Revisitando o trauma, o testemunho e a comunidade política

Entrevista com Veena Das - <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7331>

Sessão 9 – 25/11

FELDMAN, Allen. On Cultural Anesthesia: From Desert Storm to Rodney King. *American Ethnologist* 21 (2): 404-418. (Tradução em português para uso diático/Thais Tiriba)

FASSIN, Didier. “Compaixão e repressão: A economia moral das políticas de imigração na França”, *Ponto Urbe* 15, 2014

<https://journals.openedition.org/pontourbe/2467>

FASSIN, Didier. “Além do bem e do mal? Questionando o desconforto antropológico com a moral”; “As economias morais revisitadas”. In: RIFIOTIS, Theophilus.; SEGATA, Jean (Org.). *Políticas etnográficas no campo da moral*. Porto Alegre: ABA/UFRGS, 2018.

# VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. Cad. Pagu, Campinas , n. 51, e175101, 2017

# VIANNA, Adriana. “Processos de Estado e práticas de morte: possibilidades e inquietações de pesquisa”. Palestra, IFCH-Unicamp, 23/09/2020.

# https://www.youtube.com/watch?v=qfZBOmkbTJw

LAGO, Natalia. Dias e noites em Tamara: prisões e tensões de gênero em conversas com “mulheres de preso”. CADERNOS PAGU, v. 1, p. 1-26, 2019.

**Unidade 4 –**

**“Viver nas ruínas” (ou Antropologia do fim do mundo)**

Sessões 10 e 11 – 2 e 9/11

TSING, Anna Lowenhaupt. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.

Apresentação dos editoras. Prefácio. Interlúdio- Contaminação. Cap. 1 “Dançando na floresta de cogumelos; 2 “Arte da inclusão, ou como amar um cogumelo”; Cap. 3 “Strathern além dos humanos: testemunhos de um esporo”; Interdlúdo- Ocupe as ruínas. Cap. 4 “Em meio à perturbação: simbiose, coordenação, história e paisagem.”; Cap. 5 “Socialidade mais que humana: um chamado para a descrição crítica; Cap. 6 “Quando as coisas que estudamos respondem entre si: Ferramentas para desempacota o “material”; Cap. 8 “Terra perseguida pelo homem”.

HARAWAY, Donna. “Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno:

fazendo parentes.” *ClimaCom Cultura Científica* - pesquisa, jornalismo e arte Ι Ano 3 - N. 5 / Abril de 2016.

Sessão 12 – 16/12 -